REUNIÃO DOS INTERVENIENTES DO COMÉRCIO EXTERIOR DO PORTO DE IMBITUBA – SC

ATA DA REUNIÃO Número: 23

Data: 17/08/2017 Horário: 09h30min Local: Receita Federal do Brasil

INFORMAÇÕES EXPORTAÇÃO							
	02/2017	03/2017	04/2017	05/2017	06/2017	07/2017	
Número DE's	36	52	50	70	78	69	
Tempo Canal Laranja (dias)	No momento não disponível						
Tempo Canal Vermelho (dias)	No momento não disponível						
INFORMAÇÕES I	MPORTAÇÃO						
	02/2017	03/2017	04/2017	05/2017	06/2017	07/2017	
Número DI's	29	61	45	32	409	75	
Tempo Canal Amarelo (dias)	0,71	0,72	0,51	1,18	2,37	3,27	
Tempo Canal Vermelho (dias)	1,50	1,30	0,081	5,5	5,55	0,71	
	ı	ı	ı	ı	ı	ı	

Temas Abordados	Assuntos, Encaminhamentos e Resultados		
1. Início	Teve início a 29ª Reunião dos Intervenientes, com a palavra da Inspetora-Chefe Susane Güther.		
2. Apresentação	Apresentaram-se ao grupo: Chistian Werner Neumann, da empresa APPIALOG Soluções Logísticas; Lígia Ramos Pires de Carvalho, do Grupo Votorantim; Gabriel A. Daufenback, da empresa BM3 Tranding; Juliana Prestes, da empresa NEOPRENE Brasil; e o Policial Federal João Eduardo Felício Müller, do NEPOM (Núcleo de Polícia Marítima) da Polícia Federal.		
3. Autorizações de Embarque e desembarque pelo Sistema Porto Sem Papel- PSP	A Inspetora-Chefe Susane colocou aos participantes que têm poucas informações em relação ao sistema PSP e que uma delas é a de que a Polícia Federal faz as autorizações de embarque e desembarque de tribulantes neste sistema. Para acessar tais autorizações a RFB precisaria ter acesso ao sistema, com vistas a dispensar a autorização em papel, dispensa essa que está sendo uma demanda da nova estrutura do NEPOM. Pablo, Gerente Operacional da SCPar, comunicou que os órgãos intervenientes que utilizam o Sistema Porto Sem Papel são: Polícia Federal, Marinha do Brasil, ANVISA e Porto de Imbituba. Alguns relatos referente ao sistema foram feitos pelos participantes e, por fim, ficou acordado entre a RFB e a PF que enquanto os servidores da RFB não tiverem acesso ao		

	sistema, o representante do NEPOM irá imprimir um espelho do Sistema Posto sem Papel, no qual constará a autorização por parte do órgão para embarque e desembarque de tripulantes, para a comprovação junto à RFB.
4. Serviços Prestados aos Navios Fundeados	Gustavo, da Agência Marítima Friendship, perguntou ao Policial Federal Müller se havia algum posicionamento do órgão a respeito das constantes reivindicações das agências marítimas em relação à prestação de alguns serviços aos navios com eles fundeados. Müller respondeu que tal pretensão ainda será analisada, e tão logo se chegue a uma conclusão repassará ao grupo o que fora decidido.
5. Linhas de Longo Curso de Navios da Ásia	A Inspetora-Chefe Susane solicitou ao Maurício, da empresa Santos Brasil, informações relativas à nova Linha de Longo Curso de Navios da Ásia. Maurício respondeu que, inicialmente, será recebido um navio por semana, começando com uma movimentação de 300 contêineres e aumentando gradativamente até o final do ano, podendo então chegar a 750 contêineres. Também informou que a empresa realizou algumas melhorias operacionais, tais como: contratação de 11 funcionários, aperfeiçoamento nos sistemas informatizados, orçamento de mais de um milhão e duzentos mil reais para manutenção dos equipamentos, entre outros. Segundo ele, os importadores e exportadores são, em sua maioria, a princípio, do norte do Estado do RS. Sr. Lito Guimarães, da empresa CBR, disse que as principais cargas serão, a princípio, fumo, couro e congelados. Juliana, da empresa NEOPRENE Brasil, também fez um relato dos principais produtos a serem importados por sua empresa e pela Trading BM3 nessa linha da Ásia, sendo esta lista bastante diversificada.
6. Horários da Parametrização	Juliana perguntou ainda quais seriam os horários das parametrizações das exportações. A Inspetora-Chefe Susane informou que os horários são os seguintes: Exportação: 10h, 14h e 16h. Importação: 09h e 15h.
7. Taxas Municipais	A Inspetora-Chefe Susane solicitou ao Jorge, da Agência Marítima Orion, que comentasse a respeito das taxas cobradas pela PMI. Jorge respondeu que são 3 (três) taxas, quais sejam: Taxa Compulsória à Associação Beneditina da Providência – ABENP – Hospital São Camilo de Imbituba; Taxa Compulsória à Unidade do Corpo de Bombeiros Comunitários de Imbituba – FUNREBOM; e Taxa

10. Encerramento	A Inspetora-Chefe Susane finalizou a reunião marcando a próxima para o dia 21/09/2017, às 9h30min, no mesmo local.
9. Orientação de Serviço nº 34/GGPAF/ANVISA.	Marcelo Petrelli informou que foi publicada em 14/08/2017, a Orientação de Serviço nº 34/GGPAF/ANVISA. Segundo a mesma, as análises dos processos de Licença de Importação (LI) poderão ser realizadas por servidores da ANVISA de todo o Brasil. Maria, da ANVISA, informou que esta norma ainda é muito recente e que já solicitou à Coordenação em Florianópolis/SC orientações a respeito. A Inspetora-Chefe Susane pediu que a representante da ANVISA trouxesse, na próxima reunião, maiores informações relacionadas ao assunto.
8. Caminhões nos Acessos aos Armazéns na BR 101	A Inspetora-Chefe Susane questionou o representante da PRF, Ewaldo, sobre o andamento das obras de acesso ao pátio de triagem da empresa Serra Morena localizado na BR-101. Ewaldo respondeu que a empresa já entregou ao DNIT os últimos ajustes solicitados pelo órgão e aguarda o posicionamento do mesmo para poder iniciar os serviços.
	Compulsória à Unidade da Polícia Militar. Cada taxa custa R\$ 792,50. Como essas taxas são cobradas exclusivamente no Porto de Imbituba, há descontentamento por parte dos armadores. Segundo Jorge, tais taxas não têm amparo constitucional, sendo que essa informação já foi repassada ao Prefeito em reunião da ACIM-Comex, e o principal objetivo atualmente é fortalecer esse debate e tentar mostrar que essas taxas prejudicam as negociações com os armadores, que as comparam com os portos onde não há a cobrança.